# Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** MOTIVOS DOS USUÁRIOS DE DIÁLISE NÃO ESTAREM CADASTRADOS NA LISTA DE ESPERA PARA O TRANSPLANTE RENAL

**Relatoria:** Juliana Dall'Agnol

**Autores:** Eda Schwartz
Juliana Graciela Vestena Zillmer
Lilian Moura de Lima Spagnolo
Fernanda Lise
Naiane Pereira
Jéssica Stragliotto Bazzan

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O transplante renal quando apropriado é a terapia que proporciona aos indivíduos com doença renal crônica maior sobrevida, melhor qualidade de vida e redução dos custos aos sistemas de saúde e melhores resultados. No entanto, existem iniquidades no acesso ao transplante renal. Objetivo: Identificar por meio de estudos primários os motivos dos usuários de diálise não estarem cadastrados na lista de espera para o transplante renal. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa sistematizada nas 121 bases em Ciências da Saúde do Portal de Periódicos da CAPES. Foram estabelecidos critérios de inclusão de publicações de 2013 até 2018, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol e exclusão estudos com enfoque em técnicas cirúrgicas, editoriais e teses. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde insuficiência renal, transplante de rim, listas de espera, diálise renal, terapia de substituição renal. Com a finalidade de organizar o banco de dados, foram estruturados uma matriz e o fluxograma PRISMA. Foi respeitada a Resolução nº 510/2016. Resultados: Foram identificados 3042 trabalhos. Aplicaram-se os critérios de inclusão/exclusão sendo 18 artigos selecionados. Em sua maioria estudos quantitativos (77%), no idioma Inglês (87%) realizados no continente Europeu (55%) e com participantes adultos (88%). Usuários com diabetes, doenças cardiovasculares, elevado tempo em hemodiálise, estado civil diferente de em relacionamento estável e idade avançada possuem significativo impacto na redução no acesso à lista de espera para o transplante renal. Ainda, a falta de confiança nos profissionais de saúde, resultante da desinformação dos profissionais de saúde no que se refere ao acesso ao transplante. Adicionalmente, fatores que envolvem a Saúde Mental (medo, ansiedade, frustração e angústia) dos usuários de diálise infere na esperança de recuperação e qualidade de vida, logo, o transplante é descartado. Conclusão: Os motivos dos usuários não estarem cadastrados na lista de espera para o transplante referem-se aos fatores sociodemográficos, psicossociais e clínicos. Esses fatores associados a desinformação dos profissionais de saúde no cuidado dos usuários em diálise destacam-se como motivos desses usuários não estarem na lista para o transplante renal.